

# 'APITAÇÃO' NA MERCEDES



Passeatas internas e assembleias marcam mobilização dos trabalhadores em defesa do emprego.

PÁGINA 3

## COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD



35 anos unindo várias gerações de luta

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VAIADO PARA O MUNDO

O presidente interino, Michel Temer, reduziu o tempo do seu discurso a dez segundos na abertura das Olimpíadas e foi vaiado.



CENSURA

No Mineirão um grupo de 12 torcedores foi retirado por protestar contra Temer. Um homem também foi impedido de mostrar um cartaz: 'Fora Temer'.



DELAÇÃO

Executivos da Odebrecht confessaram o pagamento de R\$ 23 milhões ao ministro interino das Relações Exteriores, José Serra, do PSDB, em caixa 2 da campanha de 2010.



IMPOSTO DE RENDA

A Receita Federal liberou ontem o terceiro lote do Imposto de Renda. Para saber se você está no lote basta acessar o site da Receita.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

As campanhas são obrigadas a tornar públicas as doações recebidas até 72 horas após a formalização da entrega do recurso.

**TVT canal 8.1 HD**  
**Video Popular**  
 30 ANOS DEPOIS  
**HOJE, ÀS 20H**

# LEI MARIA DA PENHA COMPLETA 10 ANOS AMEAÇADA

A Lei 11.340/2006 de proteção à mulher vítima de violência, batizada com o nome da brasileira que lutou para que o ex-marido fosse punido após agressões que a deixaram paraplégica, fez 10 anos no último domingo e, apesar dos avanços, os números ainda assustam.

Segundo o último estudo divulgado, a Lei Maria da Penha contribuiu para a redução de 10% no número de homicídios domésticos, desde que foi criada. Mas o Brasil ainda ocupa a 5ª posição em ranking global de homicídios de mulheres, entre 83 países elencados pela Organização das Nações Unidas, a ONU.

Os dados mais recentes registram mais de 1,5 mil assassinatos, em 2013. Em relação às mulheres negras, o quadro é ainda mais alarmante, com aumento de 54,2% nas mortes, mil a mais em 10 anos. Em contraposição, houve recuo de 9,8% nos crimes envolvendo mulheres brancas.



Maria da Penha é a mulher que deu nome à Lei

Pelo menos 64 projetos estão em tramitação no Congresso Nacional para alterar a legislação. Entre as propostas estão algumas com pontos polêmicos, como a ampliação das ações de autoridades policiais na concessão de medidas

protetivas, o que segundo os movimentos de defesa das mulheres daria atribuição excessiva para agentes despreparados. “Em um momento de retrocessos e ameaças de retiradas de direitos, precisamos estar atentas às mudanças

propostas para a Lei. Esta foi um conquista extremamente importante que precisa ser ampliada e fiscalizada constantemente”, ressaltou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos (destaque).

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE**	IGP-M/FGV <sup>1</sup>	
Julho 2016	0,21%	0,41%	0,18%	
Acumulado no ano	4,69%	5,52%	6,10%	
Acumulado nos últimos 12 meses	7,98%	9,31%	11,65%	
Salário Mínimo	Taxa de Desemprego <sup>2</sup> PED ABC (Junho/2016)			
R\$ 880,00	16,90%			
Taxa Média de Juros ao Consumidor <sup>3</sup> (Junho/2016)				
Para Aquisição de Veículos	Cheque Especial			
1,94%	12,61%			
Rendimento da Poupança (Agosto/1º dia) <sup>4</sup>				
Poup. Antiga 0,6629	Poup. Nova 0,6629			
Cesta Básica - DIEESE (Julho)				
R\$ 475,27				
Produção de Autoveículos Montados <sup>5</sup>				
Veículos	Junho	Julho	Var. Jul/Jun	Jan-Jul 2016 (Acumulado)
Automóveis	142.679	150.425	5,4%	983.175
Comerciais Leves	31.376	32.756	4,4%	174.971
Caminhões	5.570	5.091	-8,6%	36.390
Ônibus	1.824	1.635	-10,4%	10.874
<b>Total</b>	<b>181.449</b>	<b>189.907</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.205.410</b>

Elaboração: Subseção DIEESE  
 1 Índice de correção dos aluguéis  
 2 SEADE/DIEESE  
 3 Banco Central  
 4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.  
 5 ANFAVEA  
 (\*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.  
 (\*\*) Previsão Banco Central



FEM-CUT FAZ PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM A FUNDIÇÃO

Na manhã do último dia 04, dirigentes da FEM-CUT participaram da primeira rodada de negociação com a Fundação. O debate foi sobre a saúde da classe trabalhadora. “Nesta Campanha Salarial queremos expandir a estabilidade para trabalhadores que sofrem com o câncer ou qualquer outra doença grave”, afirmou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

ALUMBRA CONVOCA TRABALHADORES DEMITIDOS PARA PAGAMENTO DE PPR

A empresa Alumbra Produtos Elétricos e Eletrônicos iniciará o pagamento do Programa de Participação nos Resultados de 2015, para os trabalhadores demitidos de 14/01/2015 a 24/03/2016. O período do pagamento vai até 30 de setembro. Entrar em contato com o Recursos Humanos pelo telefone (11) 4393-9300 para agendar dia e horário.



# TRABALHADORES NA MERCEDES FAZEM 'APITAÇO' CONTRA DEMISSÕES

FOTOS: ADONIS GUERRA

**M**obilizados contra a ameaça de demissões na Mercedes, em São Bernardo, os trabalhadores realizaram 'apitaços' em passeatas internas. Ontem de manhã cerca de 800 companheiros nos setores de caminhões e desenvolvimento paralisaram a produção em ato pela fábrica. Na sexta, dia 5, 800 metalúrgicos no setor de eixos realizaram o movimento com apitos e matracas.

“O importante é a unidade entre os companheiros. O objetivo é fazer com que a empresa ouça o barulho dos apitos e também da solidariedade aqui na fábrica”, disse o diretor de Comunicação do Sindicato, Valter Sanches. “A luta é de todos e não vamos aceitar o posicionamento da empresa”, afirmou.

Após as passeatas internas nos dois dias, os companheiros se reuniram em atos conjuntos com o pessoal em licença remunerada na porta da fábrica.

“Não existe diferença entre nós. São os trabalhadores integrados e unidos que podem encarar a realidade e buscar soluções conjuntas com criatividade e inteligência”, afirmou o diretor Administrativo do Sindicato, Moisés Selerges.

O dirigente ressaltou que a pressão de todos é fundamental para encarar a crise econômica e a queda do volume de produção na fábrica.

“Temos dois grandes desafios. O primeiro é convencer a empresa a ir para a mesa de negociação, pois ela tem se mostrado irredutível, e vamos lutar para que isso aconteça com muita mobilização”, destacou. “Se conseguirmos, o segundo desafio será construir uma proposta viável para dar conta desse momento difícil que atravessamos e defender os empregos”, prosseguiu.

Os encaminhamentos da luta serão definidos a cada dia até que a montadora



aceite iniciar uma negociação com o Sindicato na busca de alternativas que preservem o emprego.

“A fábrica precisa se abrir para a negociação com os trabalhadores. Não vamos aceitar demissões sumárias”, concluiu.

O movimento teve início

na quinta-feira passada, 4, quando os trabalhadores aprovaram em assembleia a paralisação do trabalho durante todo o dia e a disposição de luta contra as demissões.

A mobilização é uma reação ao comunicado que a montadora divulgou na ter-

ça passada com a intenção de demitir mais de dois mil companheiros considerados excedentes.

A empresa não quer discutir mecanismos para evitar demissões e atravessar o momento, como o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, e o layoff.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A judoca **Rafaela Silva**, moradora da Cidade de Deus, no Rio, conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil na Olimpíada.



**Bruno Henrique** garantiu que só sairá do **Corinthians** para defender o **Torino** se a negociação for interessante para todas as partes.



**Mateus Caramelo**, lateral direito do **São Paulo**, será emprestado ao **Chapecoense** até o final do ano.



A atacante **Cristiane**, da seleção feminina de futebol, teve uma lesão na coxa e fará fisioterapia.



O estudante **Felipe Wu**, que conquistou a primeira medalha de prata na Olimpíada, na modalidade tiro esportivo, é estudante de engenharia aeroespacial na UFABC.

OLIMPIADAS FUTEBOL FEMININO

HOJE – 22H  
África do Sul X Brasil  
Manaus



RECORDAÇÕES MARCAM OS 35 ANOS DA 1ª COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD

Conquistada em 1981, durante o período de ditadura militar, a primeira Comissão de Fábrica na Ford completou 35 anos no dia 21 de julho. As recordações em forma de boas histórias marcaram o encontro realizado no último dia 2, na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, em São Bernardo, que reuniu membros de todas as gerações de representantes dos trabalhadores.

A Comissão é resultado de uma greve que começou no dia 6 de julho de 1981 e durou três semanas, envolvendo nove mil trabalhadores. Para retomar a produção, a Ford concordou em discutir a volta dos trabalhadores, que haviam sido demitidos, garantindo 120 dias de estabilidade, desconto parcelado dos dias parados e o reconhecimento da Comissão de Fábrica.

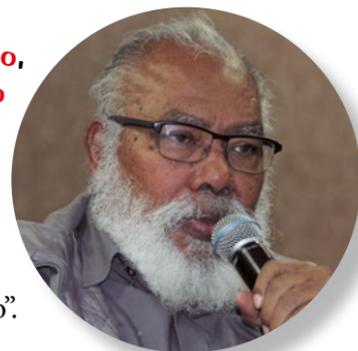
A organização no local de trabalho para defender os interesses dos companheiros veio para mudar o autoritarismo que imperava na empresa à época.

Na reunião, na sede da CNM-CUT, cerca de 40 metalúrgicos lembraram situações que marcaram a trajetória da categoria e celebraram a importância da data.



**Alberto Eulálio, o Betão**

“Não tem como você trabalhar em uma multinacional, ser explorado, humilhado e não ter como responder, na Ford era assim. A gente não fazia greve desde 64”.



**José Arcanjo de Araújo, o Zé Preto**

“O trabalho que foi feito não foi em vão. Hoje temos muitos garotos daquela época que são dirigentes e eu estou muito contente com esta nova geração da Comissão”.

**João Ferreira Passos, o Bagaço**

“Os meninos na nova geração têm que lutar sempre para não deixar fechar esta porta que abrimos. Ela precisa estar sempre aberta para o movimento sindical e para o trabalho de base na fábrica”.



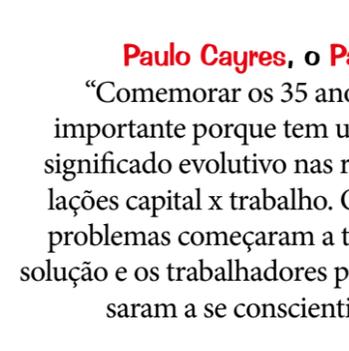
**José Lopez Feijóo**

“Um legado importante foi a construção da solidariedade. O trabalhador, individualmente, não têm como enfrentar o patrão. A única maneira de fazer isso é tendo um sindicato forte, que trabalhe a organização no local de trabalho”.



**Genival Feliciano Coelho**

“Foi muito importante a formação da Comissão de Fábrica naquele momento, ela deu voz ao trabalhador e continua até hoje. Levamos tudo o que o Sindicato fazia, a luta pelos direitos para o dia-a-dia, para o local de trabalho”.



**Paulo Cayres, o Paulão**

“Comemorar os 35 anos é importante porque tem um significado evolutivo nas relações capital x trabalho. Os problemas começaram a ter solução e os trabalhadores passaram a se conscientizar”.



**Leonardo Farabotti**

“É muito bom ouvir essas experiências de 35 anos de uma organização sólida, fazer parte disso é uma responsabilidade absurda, ainda mais neste período difícil em que vivemos de retrocessos e golpe. É importante somar elementos do passado para dar continuidade ao trabalho”.

**Fernando da Silva Cardoso, o Guaru**

“Esta não é apenas uma comemoração para quem trabalhou na Ford, é de toda pessoa que se sente indignada com a exploração. Conquistar a Comissão de Fábrica na Ford em um período de ditadura militar foi um ato revolucionário, um sonho que se tornou realidade”.

